

LORENZI, H. E.; MATOS, F. J. DE A. **Plantas medicinais no Brasil/Nativas e exóticas**. Nova Odessa: Instituto Plantarum. 2008.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; CESTARI, I. M.; BARBOSA, M. G. H. **Formulário Fitoterápico Farmácia da Natureza**. 2. ed. Bertolucci. 2014, 407 p.

PROPLAM. Guia de Orientações para implantação do Serviço de Fitoterapia. Rio de Janeiro. 2004.

VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. **Vademecum de Prescripción**. Plantas Medicinales. Barcelona: Masson, 2006.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals: a handbook for practice on a scientific basis**. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

---

### *Mentha x piperita* L. (folha)

---

#### NOMENCLATURA POPULAR

Hortelã-pimenta.

#### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

##### Fórmula 1 (EMA, 2020)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	1,5 a 3 g
Água	100 a 150 mL

##### Fórmula 2 (EMA, 2020)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	1 a 2 g
Água	100 a 150 mL

#### TINTURA

##### Fórmula 3 (MILLS & BONE, 2005; EMA, 2020)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	20 g
Álcool etílico a 45% q.s.p.	100 mL

##### Fórmula 4 (MILLS & BONE, 2005; EMA, 2020)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	20 g
Álcool etílico a 70% q.s.p.	100 mL

## ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

**Fórmulas 1 e 2:** preparar por infusão, durante 5 a 10 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Devem ser utilizadas folhas secas e rasuradas (WICHTL, 2004; EMA, 2020).

**Fórmulas 3 e 4:** seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*. Em razão do baixo teor alcoólico da formulação 4, é recomendada a utilização de conservantes.

## EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

**Para a forma farmacêutica preparação extemporânea:** a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

**Para a forma farmacêutica tintura:** acondicionar em frasco de vidro âmbar.

## ADVERTÊNCIAS

**Fórmula 1:** uso adulto.

**Fórmula 2:** uso pediátrico acima de 4 anos.

**Fórmulas 3 e 4:** uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação e a preparações contendo menta ou mentol. O uso é contraindicado durante a gestação e lactação. Se os sintomas persistirem ao longo de duas semanas do uso desse fitoterápico um médico deverá ser consultado (EMA, 2020). O uso da preparação tintura é especialmente contraindicado para menores de 18 anos, gestantes, lactantes, alcoolistas e diabéticos, em função do teor alcoólico na formulação.

Pessoas com refluxo gastroesofágico devem evitar o uso de preparações a base de *Mentha x piperita*, pois pode ocorrer piora do quadro, além de causar irritação da mucosa gástrica, incluindo estomatite, esofagite severa, gastrite, diarreia, pancreatite e piora dos sintomas de pirose (MILLS & BONE, 1999; EMA, 2020; PEREIRA *et al.*, 2017). Pessoas portadoras de cálculos biliares e outros distúrbios biliares devem ser cautelosos ao utilizarem o fitoterápico (WHO, 2004; EMA, 2020). O uso em crianças menores de 4 anos de idade não é recomendado, pois não há dados disponíveis que comprovem a segurança do uso. O uso é contraindicado para portadores de cálculos biliares, obstrução dos ductos biliares, danos hepáticos severos e litíase urinária (WHO, 2004; EMA, 2020). Em altas dosagens pode, estar relacionado à lesões hepáticas, nefrite intersticial e insuficiência renal aguda (MILLS & BONE, 1999; DOUROS *et al.*, 2016; PEREIRA *et al.*, 2017). Pessoas que apresentam hipersensibilidade a salicilatos e Asma Induzida por Aspirina (AIA) devem utilizar este fitoterápico com cautela. (MILLS & BONE, 1999). Pessoas sensíveis, podem apresentar irritabilidade e insônia paradoxal. Estudos recentes demonstram diminuição da produção de leite materno (PEREIRA *et al.*, 2017). Pode interagir com os medicamentos repositores de estrogênio, potencializando seus efeitos. Pode inibir o metabolismo de fármacos metabolizados por subtipos de CYP3A como nifedipino e ciclosporina, e aumentar a concentração sérica de felodipino (DRESSER *et al.*, 2002; PEREIRA *et al.*, 2017). Pode aumentar os efeitos de fármacos inibidores do canal de cálcio ou outros hipotensores cronotrópicos negativos (PEREIRA *et al.*, 2017). Pode reduzir a absorção de ferro (WILLIAMSOM *et al.*, 2012). Outros sintomas ocasionalmente relatados incluem: náuseas, vômitos, dor abdominal e ardência na região perianal (KEIFER *et al.*, 2007). Não utilizar

em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

## INDICAÇÕES

**Fórmulas 1 a 4:** Como auxiliar no alívio de sintomas dispépticos; tal como flatulência (MILLS & BONE, 1999; KLINE *et al.*, 2001; WHO, 2004; KEIFER *et al.*, 2007; EMA, 2020; CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

## MODO DE USAR

Uso oral.

**Fórmula 1:** tomar o infuso, três vezes ao dia (EMA, 2020).

**Fórmula 2:** tomar o infuso, três vezes ao dia (EMA, 2020).

**Fórmulas 3 e 4:** tomar 2 a 3 mL da tintura, diluídos em 50 mL de água, três vezes ao dia (GARCIA *et al.*, 1999; WHO, 2004, EMA, 2020).

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

DOUROS, A.; RONDER, E.; ANDERSOHN, F.; KLIMPEL, A.; KREUTZ, R.; GARBE, E.; BOLBRINKER, J. Herb-induced liver injury in the Berlin case-control surveillance study. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 17, n. 1, 2016.

EMA, European Medicines Agency. **European Union herbal monograph on *Mentha x piperita* L., folium**. Amsterdam: Committee on Herbal Medicinal Products (HMPC), 2020. Disponível em: <[https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/european-union-herbal-monograph-mentha-x-piperita-l-folium-revision-1\\_en.pdf](https://www.ema.europa.eu/en/documents/herbal-monograph/european-union-herbal-monograph-mentha-x-piperita-l-folium-revision-1_en.pdf)>. Acesso em: 28 ago. 2020.

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción: plantas medicinales**. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

KEIFER, D.; ULBRICHT, C.; ABRAMS, T.R.; BASCH, E.; GIESE, N.; GILES, M.; DEFRANCO KIRKWOOD, C.; MIRANDA, M.; WOODS, J. Peppermint (*Mentha x piperita*): An evidence-based systematic review by the natural standard research collaboration. **Journal of Herbal Pharmacotherapy**, v. 7, n. 2, p. 91-143, 2007.

KLINE, R. M.; KLINE, J. J.; DI PALMA, J.; BARBERO, G. J. Enteric-coated, pH-dependent peppermint oil capsules for the treatment of irritable bowel syndrome in children. **The Journal of Pediatrics**, v. 138, n. 1, p. 125-128, 2001.

MILLS, S.; BONE, K. **Principles and practice of phytotherapy: modern herbal medicine**. 2<sup>nd</sup> ed., St. Louis, USA: Elsevier Churchill Livingstone, 1999.

MILLS, S., BONE, K., **The essential guide to herbal safety**. Missouri: Elsevier, 2005. 684 p.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

WHO, World Health Organization. **WHO monographs on selected medicinal plants**. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 2, 2004.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**: a handbook for practice on a scientific basis. 3<sup>rd</sup> ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

WILLIAMSOM, E.; DRIVER, S.; BAXTER, K. **Interações medicamentosas de Stockley**: plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Porto Alegre: Artmed, 2012. 440p.

---

### *Mikania glomerata* Spreng.

---

#### NOMENCLATURA POPULAR

Guaco.

#### PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

**Fórmula 1** (OGAVA *et al.*, 2000; ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	2 a 3 g
Água q.s.p.	150 mL

#### TINTURA

**Fórmula 2** (PEREIRA *et al.*, 2014)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Folha	10 g
Álcool etílico 70% q.s.p.	100 mL

#### ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

**Fórmula 1**: preparar por infusão ou decocção, considerando a proporção indicada na fórmula. Utilizar folhas secas e rasuradas (OGAVA *et al.*, 2000; ALONSO, 2007; CARVALHO & SILVEIRA, 2010).

**Fórmula 2**: seguir as técnicas de secagem do material vegetal e preparo de tintura descritas em *Informações gerais em Generalidades*.

#### EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir proteção do fitoterápico contra contaminações, efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

**Para a forma farmacêutica preparação extemporânea**: a embalagem deverá ser confeccionada em material que não reaja com os componentes da droga vegetal.

**Para a forma farmacêutica tintura**: acondicionar em frasco de vidro âmbar.